



## ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESCOLAR DE ACORDO COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC

### COMPONENTE HISTÓRIA

Professor (a),

A História na BNCC tem como pressuposto a ideia de que o conhecimento histórico é uma forma de pensar; uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados e interpretar o mundo ao longo do tempo e do espaço.

Assim, a História na BNCC propõe o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes.

Estas competências e habilidades direcionam à formação integral de todos os estudantes em suas variadas dimensões (intelectual, afetiva, ética, física, sociopolítica etc.).

**COMPETÊNCIAS:** envolve a apreensão de conhecimentos; o desenvolvimento de habilidades, atrelada às experiências e as atitudes que ele apresenta frente aos desafios.

A competência se sustenta em três eixos:

- a) expressão/compreensão: ter a capacidade de expressar sobre si mesmo; compreender a expressão do outro;
- b) Argumentação/decisão: construir e utilizar argumentos; tomar decisões seguras;
- c) extrapolação/criação: aprofundar o que aprendeu; criar e perceber novas relações.

**HABILIDADES:** é a aplicação prática de uma determinada competência para resolver uma situação complexa. Simplificando bem, é o estudante *saber fazer*.

Com relação as diretrizes gerais para o ensino de História no Ensino Fundamental, a BNCC não contradiz documentos anteriores, como, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), segundo os quais primeiro os estudantes devem compreender a historicidade relacionada ao seu



meio: família, escola, bairro etc., para, posteriormente, estudar seu município, seu estado e o país.

A BNCC amplia esse estudo, propondo a análise de configurações sociais ligadas a outros países e povos. A proposta de analisar diversas linguagens e sua historicidade também foi ampliada pela BNCC com destaque para a importância da memória e suas possíveis análises. Quanto aos currículos, procuramos sintetizar nos quadros a seguir as diretrizes da BNCC para o ensino de História do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

### **Especificidades dos anos iniciais:**

- Identificar e constituir o Eu;
- Separar o Eu do Outro;
- Compreender a diferença (do Eu e do Outro) e apreender a conviver com ela; Perceber a distância entre sujeito e objeto com foco nos diferentes olhares.

### **Especificidades dos anos finais:**

Nos anos finais, a percepção do Nós e dos Outros cresce de importância, permitindo compreensão ampliada do indivíduo e de suas diferentes formas de inserção no tempo e no espaço.

Exemplificando:

<b>1º e 2º anos</b>
Reconhecer o “Eu” e o “Outro” por meio da realidade imediata do aluno (a família, a escola e a comunidade).
Compreender a existência de diferentes temporalidades.
Identificar e compreender os registros de sua história pessoal e os da sua comunidade
Identificar as formas de relação com a natureza por meio das formas de trabalho existentes na comunidade onde vive e seus impactos sobre o meio.
<b>3º ano</b>
Distinguir os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a sua cidade.
Identificar os marcos históricos e reconhecer o patrimônio histórico e cultural do lugar em que se vive.
Identificar os diferentes modos de vida, comparando-os com os do passado.
Reconhecer as diferenças entre os meios urbano e rural.



Estabelecer a noção de público e privado.
<b>4º ano</b>
Reconhecer a história como consequência da ação humana.
Identificar permanências e transformações da história da humanidade (sedentarização, escrita, navegação, entre outras).
Estudar a circulação de pessoas, de produtos e, conseqüentemente, de culturas, identificando a relação entre indivíduos, a importância dos diferentes caminhos (terrestres, fluviais e marítimos) para a dinâmica comercial e as transformações das formas de comunicação.
Analisar as questões históricas relativas à migração, como ocorreram os diferentes fluxos migratórios ao longo da história, considerando as diferenças espaciais e temporais.
<b>5º ano</b>
Reconhecer a diversidade de povos e culturas e suas formas de organização (do processo de sedentarização à formação de Estados), incluindo a compreensão do papel da religião e da cultura para os povos da Antiguidade.
Compreender as diferentes formas de registro e/ou transmissão da história (as tradições orais, valorização da memória e o uso de diferentes linguagens), identificando as diferentes formas de organizar e medir o tempo.
Reconhecer os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e suas transformações ao longo da história.

## ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

<b>6º ANO</b>
Aprofundar o entendimento sobre a diversidade de formas de compreensão, medição e registro do tempo, incluindo reflexões sobre sincronias e diacronias e o sentido das cronologias.
Estudar sobre as origens da espécie humana (identificando as hipóteses científicas sobre o assunto), seus deslocamentos e processo de sedentarização (descrevendo as transformações da natureza pela ação humana ao longo do tempo).
Reconhecer as lógicas de organização política e social, formas de trabalho e aspectos culturais dos povos ao longo da história: Antiguidade Oriental (mesopotâmicos, egípcios e povos pré-colombianos na América), Antiguidade



Occidental (gregos e romanos) e a passagem do mundo antigo para o medieval, considerando o Mediterrâneo como espaço de interação entre Europa, África e Oriente Médio).
<b>7º ANO</b>
Compreender a ampliação das conexões entre Europa, América e África na Modernidade.
Estudar os aspectos políticos sociais e culturais do século XV ao final do século XVIII (Renascimento, Reformas religiosas, expansão marítima, processos de colonização da América, lógicas mercantis do mundo moderno, escravidão e emergência do capitalismo).
<b>8º ANO</b>
Focar os estudos na compreensão da conformação da história do mundo contemporâneo na Europa e na América: Iluminismo, Revoluções inglesas, Revolução Industrial, crise do sistema colonial na América e os processos de independência, o Brasil monárquico, nacionalismo, liberalismo e revoluções europeias no século XIX, imperialismo na África e na Ásia, darwinismo social e o discursocivilizatório, e a questão indígena nas Américas.
<b>9º ANO</b>
Estudar a república no Brasil desde a sua formação até a Constituição de 1988, considerando o protagonismo dos diferentes grupos e sujeitos históricos.
Relacionar as abordagens da história nacional aos processos europeus, africanos, asiáticos e latino-americanos dos séculos XIX e XX, reconhecendo as especificidades e fazendo aproximações entre os eventos, incluindo os da história recente.
Estudar a ascensão do totalitarismo na Europa e os grandes conflitos mundiais, a Guerra Fria, as experiências ditatoriais na América do Sul, os processos de descolonização da África e da Ásia, o fim da Guerra Fria e o processo de globalização.

Na BNCC de História é importante ainda, que o educador observe 5 processos que irão nortear toda construção histórica, sendo:



- **Identificar:** capacidade que o estudante adquire ao descrever e caracterizar determinado processo, evento ou documento histórico.
- **Comparar:** perceber o que há de semelhante e diferente entre momentos históricos distintos, salientados rupturas e continuidades.
- **Contextualizar:** compreender de forma ampla como acontecimentos e/ou processos, e, conseqüentemente, seus registros estão relacionados a um tempo, e um local e aos respectivos referenciais culturais.
- **Interpretar:** entender de que maneira eventos podem ter impactado determinada sociedade.
- **Analisar:** habilidade bastante complexa, que depende do desenvolvimento dos processos anteriormente citados, reunindo, assim, diversos conhecimentos críticos do estudante.

Para o ensino de História é necessário que os educadores compreendam que o conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do futuro e considerar que ambos foram e são elaborados por distintos sujeitos.

Para elaborar uma aula de História o educador não deve considerar somente o fato histórico, mas estabelecer relações entre eles e discuti-lo sob uma perspectiva do próprio estudante.

Na hora de selecionar os objetos de conhecimento a serem trabalhados é importante que o educador considere a maneira como está organizado o componente de História que desde o século XIX narra a história do ocidente para o mundo o que dividiu a História em dois grandes blocos:

A Pré-História e a História (subdividida em História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea)

Neste contexto o educador deve focar em como deve se dar esse enfoque e não pensar no conteúdo pelo conteúdo de forma estanque. O que vai fazer a diferença no que os estudantes recebem é a maneira como o mesmo chegará até eles, como o educador fará os procedimentos e o tratamento metodológico utilizados em sala de aula.

Na hora de planejar o educador não deve limitar somente ao texto didático, contudo, utilizar-se de todas as fontes possíveis para dá sentido ao que pretende alcançar.



É imprescindível que o educador incentive os estudantes a problematizar situações que aconteceram no passado e qual a interferência no presente ou não. Provocar situações de questionamentos, as mudanças e permanências, diferenças e semelhanças.

O importante é que no final do processo o estudante seja capaz de se posicionar criticamente desde que durante o processo de “ensinagem” o mesmo seja levado a dizer, escrever, o que realmente sabe sobre o que foi abordado.